22 ABRIL 1933

Careta

NUMERO 1296 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

A ENTREVISTA DA FLORESTA

GETULIO — Venha de lá, Mineiro velho; aqui que ninguem nos ouve: Então, como vai essa força ?...

SOBRE A MUSICA

Monteverde foi o primeiro a ousar atacar systematicamente os accordes da setima e nona dissonantes, sem preparação, tirando assim um partido novo dos intervallos de si-fa a fa-si, o celebre triton, espantalho dos antigos, matando, desta forma, a hydra de sete cabeças que os antigos appellidaram «diabulos in musica».

Por esta audacia ficou creado o systema tonal actual, baseado sobre attracção da nota sensivel e da sub-dominante, e que tamanha revolução operou na musica, desthronando o canto-chão, que ficou para sempre mummificado no recesso dos templos.

Monteverde foi, pois, o creador da harmonia dissonante natural, sem a qual o desenvolvimento dramatico não poderia existir.

* * * O sanscripto, identificado por Schleicher, no seu Compendium, com a lingua mãe aryana ou indo-européa, foi, sem duvida, na opinião accorde dos philologos e historiadores, uma lingua artificial, compilada e fixada á custa dos archaicos dialectos védicos, pelos grammaticos hindustanicos, dos quaes Panini foi o mais importante (IV seculo antes da nossa era).

Nota-se nas linguas modernas, e este phenomeno póde ser perfeitamente observado no Brasil, a divergencia de certas formas grammaticaes, na linguagem falada e escripta.

E' que na conversação predominam as tendencias instinctivas, ao passo que na linguagem escripta são melhor obedecidos modelos e regras anteriormente fixadas: em outras palavras, a linguagem escripta é actualmente artificial, contrapondo-se ao desenvolvimento natural da lingua.

Esta ultima opinião é do illustre jafetologista russo Za Marr.

VIRTUDE

A virtude cresce na razão directa do isolamento. Um solitario é um sabito ou um demente.

N. P.

O COCO BABASSU

E' uma das palmeiras mais importantes da nossa flora, que cobre centenas de leguas, desde o Amazonas até a Bahia e Matto Grosso; e da qual cada individuo produz, pelo menos 2.000 fructos annualmente.

As sementes, para algumas comidas cosidas ou mesmo cruas, fornecem mais de 67% de oleo finissimo, tambem comestivel e bastante usado na arte culinaria, já muito empregado na perfumaria e fabrico de sabonetes, bem como para a lubrificação de machinas e apparelhos delicados; de sua extracção fica um residuo de 4, 5% rico em gordura (18% albuminoides e hydratos de carbono). Taes sementes são aproveitadas pela nossa população rural para engorda de porcos e até de aves domesticas. Quanto ao fructo propriamente (côco babassú) é aproveitado para defumação da borracha e, quando começa a maturação, usam retirar-lhe o mesocarpo polposo — farinoso — oleaginoso, que comem á guisa de manteiga, e, mais recentemente, passou tambem a ser utilisado como combustivel (21% de carbono fixo e 65% de materias volateis), tendo sido queimado em larga escala a bordo de navios e experimentado em estradas de ferro, verificado-se um «maximum» de... 7.200 calorias e uma equivalencia de 1.000 kilos para 600 kilos de carvão de pedra norte-americano.

Outras utilidades tem essa preciosa planta: o lenho serve para esteios e ripas; as folhas constituem bom material para cobertura de cabanas e revestimento de paredes, assim como para cestos, esteiras, chapeus, etc.; o pedunculo dá um liquido saccharino que, fermentado, se transforma numa bebida alcoolica muito do agrado dos aborigenes.

Nicolau Flamel foi assunto de uma cronica em que o autor mostra essa interessante personagem sob seus aspectos mais curiosos.

Era escrivão da universidade de Paris e um habil negocista. Com essa habilidade e uma herança de sua mulher, Flamel tornou-se um opulento burguez do seculo 15º. Mas em verdade a sua opulencia era exagerada pela imaginação popular porque ele se dedicava aos estudos da alquimia e se supunha que havia conseguido transformar tudo em ouro. Ao morrer porem, toda essa lenda se dissolve e Flamel se viu apenas capaz de deixar em testamento a modesta somma de 611 libras tornezas, ou 15.000 francos de nossa epoca.

DA VIDA DE VICTOR HUGO

Victor Hugo não foi eleito logo que se apresentou candidato a uma cadeira na Academia Franceza. A sua eleição data de 1841; mas, já em 1838 elle se havia apresentado contra Emmanuel Dupaty um actor dramatico hoje ignorado, a quem coube a victoria.

Victor Hugo contava então 31 annos, ao passo pue o seu concorrente tinha mais do dobro dessa edade. Eleito, Dupaty foi levar o seu cartão ao grande poeta, a quem dizia, em verso, que só pela edade fôra elle preferido pela Academia e que, já «immortal», Victor Hugo não podia ter pressa em fazer parte da associação.

Uma doninha, não maior do que um dedo pollegar, mata rapidamente uma lebre adulta, si consegue saltar sobre ella e agarrar-lhe ao pescoço. Dar caça ao coelho é para ella um jogo; costuma ir buscal-o até no fundo de sua cova. Faisão que ataca é animal morto: crava-lhe no pescoço os dentes acerrados e deixa-se levar até que a ave caia dessanguentada. Não hesita em saltar sobre o dorso de um pato que nade perto da margem; si a ave se debate está perdida, mas, si mergulha, sua aggressora vê-se obrigada a soltal-a, abandonando a perseguição.

*** O «olho do milho» dá um excellente oleo combustivel e um novo preparado — jargol — que substitue a borracha na fabricação de esponjas de banheiro. Da casca do milho, extrae-se ainda a phytina, medicamento para as pessoas nervosas. O amido do endosperma transforma-se industrialmente em «assucar de milho», tambem um novo producto que já é consumido em largo escala, pela padarias.

*** As polainas foram creadas para esconder os joanetes nos pés de um duque d'Anjou: assim como as escrophulas no pescoço de Henrique IV crearam os collarinhos de renda; os saltos o Luiz XV visaram disfarçar a pouca altura da favorita Pompadour; um lobinho da cabeça de Luiz XIII deu uso ás cabelleiras postiças; a luva mal calçada á direita procurava disfarçar a paralysia obstetrica de Guilherme II; assim como a saia balão creou-se para disfarçar a gravidez da imperatriz Eugenia; o uso do collete desabotoado em baixa foi devido á obesidade do ventre de Eduardo VII. E assim muitas outras modas tiveram origem nos defeitos physicos dos grandes personagens por adulação servil dos homens elefantes.

A paixão, a imbecilidade e o interesse em politica são de longa historia, e já em épocas remotas, quando nada se pretendia teorizar ou provar, os homens chegavam a extremos que podiam ser levados á conta de carater, mas que nem por isso mostravam que o interesse é a unica virtude partidaria e politica. Basta ver o suicidio de Catão, o Moço, dito de Utica, que no fim da éra antiga viu se perdido após a derrota do partido de Pompeu, na batalha de Thapsus.

ATÉ EM PORTUGAL !!

(UM TESOURO NUMA CAIXINHA !!!)

DECLARAÇÃO E AGRADECIMENTO.

Antonio Henriques Serra, casado, residente nesta cidade da Figueira da Fôz, cumpre o dever de declarar que estando já ha longos mezes a sofrer de uma penosa enfermidade numa perna, recorreu ao emprego de varias pomadas para obter a sua cura, sem a conseguir: pois ao contrario, as feridas vinham-se agravando dia a dia. Tendo, casualmente, o Ex.mo Snr. José Cruz Oliveira, casado, commerciante em S. Paulo, Brasil, conhecimento desse facto, logo expontaneamente sua Ex.cia lhe fez oferta de uma caixa de POMADA MINANCORA, medicamento brasileiro approvado pelo D. N. de S. P. do Rio de Janeiro. Tendo o declarante feito uso dessa pomada durante alguns dias, teve a satisfação de verificar a sua rapida cura, o que vem confirmar que a fama de que goza aquella pomada é de todo ponto justa e acertada. Esta declaração envolve não só um preito de sincera justiça, mas tambem um eterno agradecimento ao Snr. José Cruz Oliveira, pois a êle deve com a sua oferta, a terminação da enfermidade que tanto o tormentara. Figueira da Fôz, 28 de Fevereiro de 1931 (a). Firma reconhecida pelo notario Adelino Mesquita.

NOTA: POMADA MINANCORA bateu o record dos anticeticos e cicatrisantes.

Nunca existiu igual para Feridas, Ulceras fagedenicas ou de Baúrú, Queimaduras, mesmo de acidos corrosivos, infecções de barba, de unhas encravadas, de inceios, inflamacões da vista, todas as molestias da pelle e da cabeça.

A's vezes valia 500$ uma caixinha e só custa 3 até 4 em qualquer parte!

Deposito: Drogaria Hess, R. 7 de Setembro 61 — Rio de Janeiro.

Quer ser a Rainha dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SO' E SO'

Petrolina Minancora.

Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

Acha-se á venda em toda parte Drogarias: *V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermanny, Raul Cunha & Cia., Perfumarias Lopes S. A. etc. etc.*

Deposito:

Drogaria HUBER — Rua Sete de Setembro 61 — Rio

* * O azoto, de aspecto tranquillo, é o mais complicado de todos os gazes. Forma-se de um grande corpo, ou balão ao centro, encerrando seis corpusculos dispostos em duas linhas horizontaes, com outro corpusculo maior, em fórma de um ovo alongado, entre ellas.

Em certos gazes essas duas linhas são verticaes, em vez de horizontaes. O corpo, ou balão, primeiro citado, é positivo, parecendo attrahido pelo corpo ovóide debaixo delle que é negativo.

Tendo alguem aconselhado a Philippe da Macedonia que mandasse para o exilio um individuo que ousava falar delle, exclamou a monarcha:

— Livrem me disso os deuses! Elle iria repetir por toda parte o que só póde dizer aqui.

* * * Os mais altos cimos, das cinco partes do mundo são: o monte Everest, na Asia (Himalaya) com 8.840 metro acima do nivel do mar; Aconcagua (America do Sul, Chile), com 6.956; o Mac-Kinley (America do Norte, Estados Unidos), com 6.237; o Kilima-Nadjaro (Africa), com 6.010; o Monte Branco (Europa), com 4.807; e o Maúna Kéa (Oceania, Hawai) com 4.208.

Em compensação, a sonda desce no Oceano Pacifico, perto das ilhas de Fidji a 9.788 metros de profundidade.

GILLETTE põe á prova a sua reputação, *com a qualidade da sua nova lamina*

Só é legitimo o pacote de côr verde, com o retrato e a firma de King C. Gillette

A nova lamina Gillette é a mais perfeita que se produziu até hoje. Resultou de processos inteiramente novos de fabricação, que tornaram obsoletas as machinas e a technica de outros tempos.

Esta nova lamina de fio super-agudo é uma victoria da Gillette sobre si mesma. Apresenta modificações essenciaes que a tornam inconfundivel.

Seja V.S. o juiz da reputação da Gillette. Não se deixe impressionar por argumentos. Convença-se com uma experiencia á nossa custa. Use duas laminas. Si não lhe parecerem maravilhosas, o seu dinheiro será restituido contra devolução do pacote.

As navalhas Gillette são vendidas em lindos estojos, a preços de 12$000 a 120$000. Enviaremos gratis, a quem nos solicitar, um folheto illustrado a côres.

PATENTEADA EM TODO O MUNDO

Gillette

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

NB - 03

ALGUNS DICTADOS SERTANEJOS

«Em terra de sapos, de cócoras com elles» — pautemos nossos actos de accordo com o meio em que vivemos.

«Quem compra sem poder, vende sem querer» — o luxo acarreta desgostos e humilhações.

«Quem trabalha de graça é relogio» — todo trabalho deve ser remunerado.

*** O petroleo tira ao homem o senso da proporção, levanta no seu caminho miragens de uma desmedida e immediata riqueza, pelo esquecimento do esforço que pertence aos outros campos de actividade. «As promessas do petroleo são na maior parte, apenas visionarias. Não existe, mesmo, uma industria tão precaria, tão cheia de funestas possibilidades, como a industria petrolifera.

Nos negocios de petroleo todos os calculos são feitos em milhões. Milhões para adquirir terrenos. Milhões para fazer a canalização entre os poços e as fabricas refinadoras. Milhões para a distribuição do producto atravez da terra e do mar. Milhões para a propaganda. Milhões para a construcção de tanques e estações abastecimentos.... Milhões e milhões.

Entre as pedras chamadas semi-preciosas as aguas-marinhas atingem, por varias vezes, um grande peso. Tem-se encontrado nas jazidas de Quarteis, do Jequitinhonha, do Farrancho, do Boqueirão e do Brejo algumas com seis kilos e outras com sete kilos de peso.

Do mesmo modo os berilos chegam a ter de 700 a 900 grammas.

UMA DE BOHEMIO

A' porta de um café, uma pobre se dirige a um jornalista, bohemio incorrigivel:

O', meu caro senhor! Tenha compaixão de mim: sou uma pobre envergonhada...

— Tenha paciencia, irmanzinha. Eu cá, sou um pobre desavergonhado...

As distancias entre as capitaes do Brasil entre si são enormes. Entre Porto Alegre e Manáos mediam 4 000 milhas.

Entre os carnivoros do nosso paiz os principaes são ursideos, como o coati e o guaxinim, as martas, como a ariranha e a irára; os caninos, como o guaxá ou aguara, e os felinos, como o jaguar ou onça, a jaguatirica e a sussuarana.

O antigo director de producção da Ufa, Eric Pommerer, que esteve recentemente no Estados Unidos, vae dirigir em Berlim a secção europeia da Fox. Procura dest'arte a Fox, nesta hora de crise escapar ás furias dictatoriaes de Hitler, que é contra o cinema americano.

De todos os instrumentos, o mais difficil e o mais bello, na opinião do critico inglez Falls, é o violino. Por isso mesmo elle considera artistas privilegiados todos aquelles que elegem na sua preferencia o violino. «Ser um grande violinista, diz elle, é um dom divino—porque o violino participa a um tempo da musica e da poesia: é o mais bello e difficil dos instrumentos.»

---

* * * Personagem historica e lendaria da Revolução Franceza, foi Bara, nascido em Palaiseau, em 1779, morto em 1794. Levado como criado á guerra da Vendea pelo general Desmarres, e fardado de hussard, Bara foi morto pelos vendeanos, aos quaes recusava entregar os cavallos do seu amo.

Na assembléa da Convenção de 8 nivose do anno II, Robespierre celebrou o seu heroismo, accrescentando que elle tinha morrido por não querer gritar: «Viva o rei!»

A lenda fez de Bara um heroico tambor de treze annos.

O nome «Leandro» quer dizer «homem calmo»; «Jacynto» significa «pedra preciosa»; e «Humberto», «pensamento brilhante».

Qualidade acima de tudo!

Vinho velho de colheita centenaria! É a sua qualidade que o faz apreciado pelos conhecedores.

¶ Nenhum outro producto pode rivalizar com a Cafiaspirina; pela sua qualidade é universalmente reconhecido como o grande remedio para combater dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, resfriados e incommodos de senhoras. Allivia as dôres, levanta as forças e não affecta o coração.

CAFIASPIRINA
Marca registrada

Recuse as imitações!

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO		NUMERO AVULSO	
ANNO..... 43$000	SEMESTRE.. 22$000	CAPITAL.. 500 Rs.	ESTADOS.. 600 Rs.
END. TELEG. KÒSMOS		TELEPHONE 2-3721	

Este numero contém 44 paginas.

N. 1296 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 22 — ABRIL — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

E assim por Deante...

Assinado Dorando appareceu na Revista dos Cursos da Escola Normal de Barcelona—1º Volume do Ano 32, um artigo sobre as pseudo influencias individuais nos acontecimentos historicos, em que se estudam as afirmações tantas vezes repetidas de que «o homem se agita e a humanidade o conduz», ou, o contrario «a humanidade se agita e o homem a conduz».

Ha um lamentavel erro de visão—declara o autor nessas expressões com que se pretende resumir ou explicar acontecimentos historicos de consideravel alcance.

Que a humanidade se agita, ou que o homem se agita, não padece duvida alguma. A duvida está em que se julga haver correlação ou coadunação entre o movimento que o homem faz e a humanidade, que é a massa enorme de onde ele emerge ou em que ele imerge, agindo tambem segundo diretivas indescriminadamente traçadas pela historia.

Homem e humanidade não são coisas distintas, e os acontecimentos historicos não são coisa diversa de qualquer outro acontecimento não historico, isto é, desinteressando a historia geral.

O articulista faz uma digressão em torno do que é ou do que se chama de historico e mostra que a todo instante esses acontecimentos se produzem e raramente eles se relevam. Após indica como pseudo-historicos fatos bastante restritos de que se aproveitam alguns individuos para modificar simples rodagens da administração e da politica.

E mostra que são, na maioria esses fatos que se presumem movimentos da humanidade e sua condução com os homens ou pelos homens.

Para ser compreendido de conjunto, Dorando diz que aprecia a vida de uma altura de mil metros. Basta essa atitude para a impressão exata infalivel da mesquinhez dos movimentos humanos. As aglomerações materiais esmagam as eminencias pessoais, e dificilmente se crê que sêres tão reduzidos se digam personalidades determinantes da vida

Comparando os movimentos de massa, os rodomoinhos demograficos, ás correntes oceanicas ou atmosfericas, o autor pensa que a historia se faz por espasmo meteorologicos que a sociologia levianamente isola e distingue pensando explica-los com leis especiais e particulares.

De fato, quando se puder mostrar como uma gota dagua foi determinante de qualquer corrente oceanica, ter-se-á base para indicar que homem é esse que conduz uma humanidade que se agita. Por emquanto, agite-se esse homem ou aquela massa, só o vicio escolastico ou a deformação metafisica se divertem em afirmar uma correlação inexistente entre somas e parcelas, fatores e produtos, radicais e potencias.

Pensa o autor que éras historicas ha de fato como as quédas das galeiras, mudando a fisionomia dos vales; as nossas atuais configurações sociologicas são vistas muito do interior para serem justamente apreciadas. E si isso é a unica sensação humana vulgar das precipitações historicas, esse fato deve ser ligado ás variadas manifestações do instinto de conservação. Uma ave—diz ele—que cáe num alçapão e passa a uma gaiola, só pode pretender que a vida mudou para ela e lhe oferecerá de então em diante aspectos inteiramente novos. Si quizesse fazer do caso uma lei sociologica para a sua especie seria incompreensivel e vão.

E' o que se dá com os homens encontrando-se em situações novas creadas pela vasta mecanica da vida economica. Toda explicação através desse apertado angulo de visão egoistica é ridiculo, é odioso.

Si a humanidade se agita, homem algum a conduz, do mesmo modo si algum homem se agita não o conduz humanidade alguma e talvez nem a si mesmo se conduza por mais atilado e impostor que se diga ou digam que ele é.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

A ESPHYNGE

Zé — Sim, senhor, piramidal, esfingético...

OS TRIPULANTES DO IRMA

Na hora da partida para o Norte

O VELEIRO IRMA

No momento da partida para o Norte

MACIEL JR. — A linha da vida está interrompida por um acontecimento ruidoso! A linha do coração está indecifravel. A linha da cabeça não regula....

ZÉ — Afinal de quem é toda essa chiromancia?..:

MACIEL JR. — Eu estou fazendo os prognosticos. Você agora advinhe de quem é a mão!..:

TROVAS

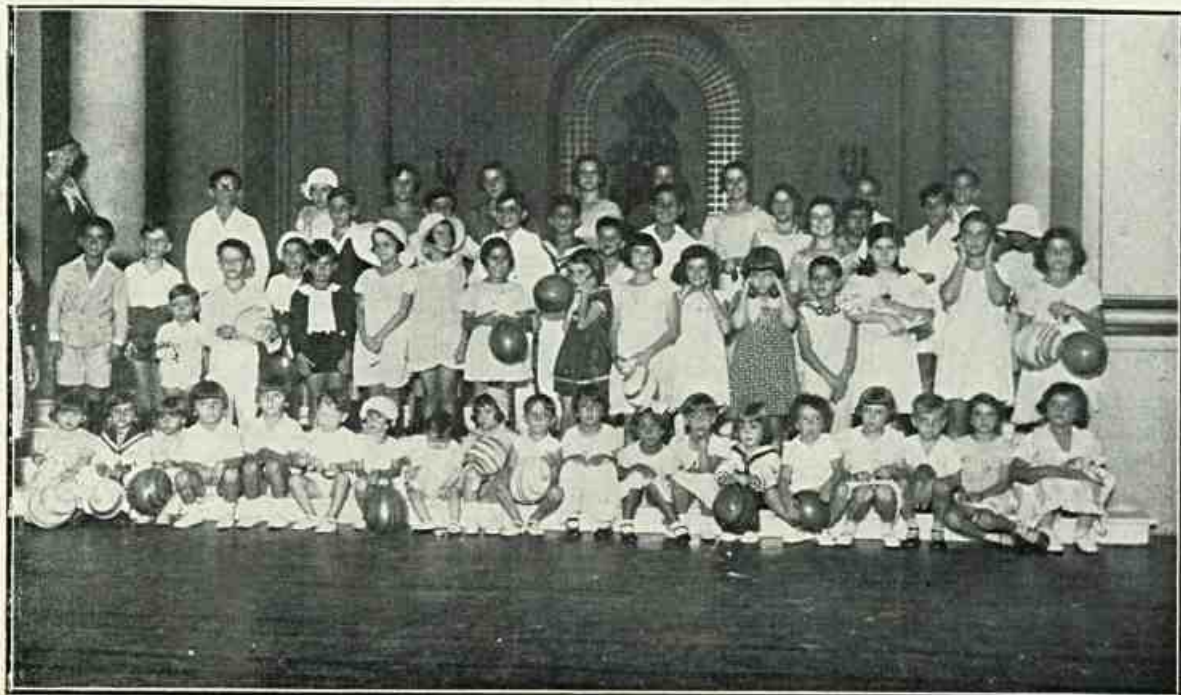
Para o feróz onzeneiro
Vae ser completo o naufragio
A lei remonta ao passado
E, portanto, retro, agio!

Do repertorio pavilhonico:

— Você tem visto o Bandeira? Está muito mudado.
— No entanto não querem que a Bandeira mude, sendo feminina.

TROVAS

— Si o derradeiro suspiro
A teus pés eu exhalasse
Que farias? — Teu enterro,
Talvez de primeira classe.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Matinée infantil

LEGENDAS SEM DESENHO

A luta pela vida é mais exatamente a luta contra a vida alheia.

❈ ❈

Toda reciproca da maldade humana é verdadeira.

❈ ❈

E' tão interessante a vida que só as caveiras sorriem sempre.

❈ ❈

A loucura torna-se ás vezes feroz, e ferocidade nunca se torna louca.

❈ ❈

Os bandidos vão para a cadeia e deixam soltas as suas idéas sobre a fraternidade humana.

❈ ❈

Aliás parece que só se encarceram os celerados para que se possa fazer uso dos seus processos sem que eles possam protestar.

❈ ❈

O homem só tem a sensação exata de sua riqueza quando verifica que pode comprar um revolver.

❈ ❈

A vida é o pão e o amor, isto é, simples e idiota.

❈ ❈

A sociedade faz os rebeldes, a vida faz os revoltados.

❈ ❈

E' que tanto uma como outra são revoltantes.

❈ ❈

A vida não é o que parece, é muito peior, e o é por ser o limite extremo de um mal que não se acaba.

❈ ❈

A criança já de si é um mau sinal, é a reincidencia da vida.

❈ ❈

Cada um é de si a propria finalidade.

❈ ❈

A guerra é um correctivo das devastações pacificas e naturais.

❈ ❈

A crença é um modo especial abstrato da fome.

⌘ ⌘

Os grandes assassinos nunca mataram ninguem por suas proprias mãos.

⌘ ⌘

Não é dificil a comprovação de que o miseravel o é por diletantismo.

⌘ ⌘

Um burro de carga não suportaria o peso dos remorsos de um homem honesto.

⌘ ⌘

A musica é a arte de tornar supportaveis os gemidos das victimas.

⌘ ⌘

A hipocrisia é uma forma social superior de defeza economica do individuo.

⌘ ⌘

O ser humano é o revestimento exterior de um verme, o tubo intestinal.

⌘ ⌘

A humanidade só tem uma experiencia que lhe aproveita, é a da violencia, a da estupidez.

⌘ ⌘

O homem é um ser miseravel porque sorri, baixo porque pensa e indigno porque ama.

⌘ ⌘

A idéa do numero nasceu da idéa do roubo.

⌘ ⌘

O fim da anatomia é procurar no corpo algum recanto onde seja possivel esconder o producto dos assaltos.

⌘ ⌘

O homem de talento é aquele que sabe exprimir tudo quanto não sente e quanto não pensa.

⌘ ⌘

Os homens se dividem em quatro categorias: cinicos, crueis, estupidos e cobardes.

⌘ ⌘

E' admissivel e estranho que os codigos não cominem a pena de bofetada ao escapos da decapitação.

⌘ ⌘

A civilização é a vitoria decisiva sobre todas as repugnancias.

⌘ ⌘

O elogio é a forma mais subtil da injuria.

E. Riere

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Baile de Alleluia

Quando dois noivos sahiam da pretoria, disse a noiva ao noivo:

— Agora, espero que terá muito juizo.

— Fique certa disso. Esta é a minha ultima asneira.

O CONSOLO DO VERANISTA

— Esta manhã o thermometro aqui em Petropolis marcava 32 gráos!

— No Rio naturalmente o povo morreu com os miolos cozidos.

Do repertorio cangaceiro:

Há muito tempo não se falla no Lampeão. Você tem notado?

— Pois o melhor meio de combatel-o é consideral-o figura apagada.

QUE DOIS!

GETULIO — Mas você acaba fazendo uma fritada de miólos...
WALDOMIRO — Isso não tem importancia, desde que os miólos não sejam os nossos ;;

LEME

Posto 1

IGREJA DE N. S^{A}. DA BOA MORTE

5.ª feira Santa — Adoração da Ceia do Senhor

NAS ALTEROSAS...

GETULIO — Então, está combinado ? Posso contar com Você ?
OLEGARIO — Pode ! Mas olhe lá que eu também conto com Você.
GETULIO — Não ha duvida. E eu também...

DA ALEMANHA

O CARNAVAL DE COLONIA

Especial para «Careta»)

Março de 33

Sem querer comparar — porque o nosso pela sua vibração sonora, pela sua feeria e seu dionisismo transbordante está sozinho — venho dizer aos meus amigos de «Careta» que o Carnaval de Colonia é tambem coisa muito séria. Falta ao daí, sem o enfeiar, o que sobra no daqui — tradição a afundar-se pela Historia, e muita lenda, que se evoca e se reanima. As nossas toadas carnavalescas têm uma alegria e um ritmo singulares, e se renovam e multiplicam cada ano nesse gostoso bamboleio de tres raças voluptuosas que o sol requeima. Os canticos de Colonia são ao contrario, sempre os mesmos e guardam um vivo acento militar — canticos que os netos aprenderam com os avós e estes de outras geraçõis. Mas isso não significa que sejam menos entusiasticos no seu esfusiamento jovial. Ao revez. Sacodem os melancolicos, acordam os distraídos e elevam ao maximo o encantamento de todos. Para o espirito folgazão de Colonia que se aquece com os vinhos renanos êles continuam com um sabor de novidade e realizam o estupendo milagre de pôr á margem as inquietaçõis do momento. Na hora de cantar o «Der treu Husar» o habitante desta cidade incorrigivelmente romantica nem se lembrará das suasa pertaduras nem das refregas politicas. Transmuda se. Si é homem de estudos, preocupado com a ideia pura e a ultima teoria filosofica, dá de hombros e corre para os ambientes onde se canta e dansa. Si é gente moça e sem problemas a resolver, então o animo ascende ao paroxismo. Pulam, entoam, abraçados, as cançõis típicas, bebericam e beijam-se, sem maldade. Os excessos vão por conta do Carnaval...

* * *

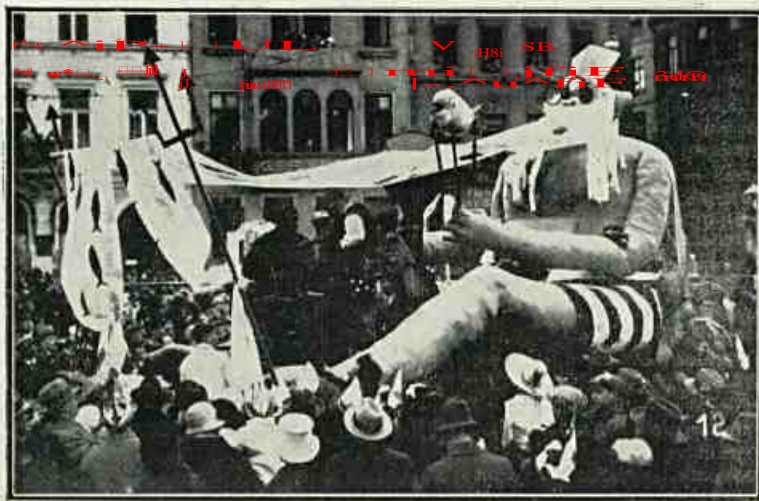
O Carnaval de Colonia começa, de fato, a 11 de Novembro, ás 11 horas da noite. Pela lenda renana, o numero onze é o dos malucos. Assim, num dos grandes salõis da cidade — quasi sempre no Guerzenich — reunem-se naquele dia do decimo primeiro mez do ano e tambem á hora decima primeira os directores das sociedades carnavalescas da cidade para assentarem o plano das festas. As mais antigas dessas sociedades são a «Funken Rot-Weiss» e a «Groesse Koelner Carnevalsgesellschaft» — com tradiçõis desde o ano de 1823. Nessa reunião, que se denomina «Herren Sitzung» porque a ela só podem comparecer os associados com o uniforme de sua sociedade, elege-se, o Principe do Carnaval. Ha debate pitoresco. A tribuna é improvisada numa pipa e os oradores, homens de humor, expressam-se no engraçado dialeto de Colonia. Bebe-se, canta-se, estudam-se as perspectivas da grande passeata na segunda-feira, esboçando-se calculos de receita e despesa. Pela manhã seguinte ainda se encontram carnavalescos discutindo ou cantando o

«Es war einmal ein treur Husar
Der liebt sein Lieb ein ganzes Jahr».

Desde essa noite ha bailes carnavalescos em toda parte. Os grandes cafés e restaurantes, os cabarets e os salõis de hoteis, decorados com arte, movimentam-se extraordinariamente. Ha musica de sobra. Os estrangeiros começam a aparecer. Vêm da Belgica e da Holanda, ao lado; da Inglaterra, da Suissa e até da França. A bodega historica do «Kunibert» onde se saboream os melhores vinhos reenaos fica entupida de gente engrolando idiomas diferentes. E como a alegria do renano é mais contagiosa que a gripe, o inglez spleenetico e o holandês ingenuo atiram-se na mesma deliciosa bagunça. As noites de Dezembro, com a neve lá fóra chovendo, são quentissimas de entusiasmo, sobretudo a de 31 que é sensacional.

Um dos officiais da guarda de honra do Principe do Carnaval.

* * *

Depois do 11 de Novembro, o dia de relêvo é o da ultima 5ª feira, o «Weiber fast nacht», que começa ao meio dia no Alter Markt, prêsa á tradição da cidade. Diz-se que ha mais de seculo, a essa hora, os «Kunken», soldados da éra de Frederico, penetraram naquela praça. Pelo ritmo da musica que executavam, os mercadores, homens e mulheres, afastaram as suas bancas de negocio e começaram a dansar no Alter Markt, como no Heumarkt hoje a maior praça mercantil de Colonia. Como em outros tempos, os cafés e restaurantes das imediaçõis transbordam agora. E' um alarido de festa. Ninguem toca na politica nem em crise. Dansa-se, canta-se, pula-se — gente moça e gente velha. Oficialmente começou o Carnaval. Com dificuldade á noite se encontrará um logar um café ou cabaret onde haja dansa, mascaras, fantasias de muita graça e muito gosto. Mas aguarda-se o grande dia.

«Vater Rhin» atravessando Colonia com a sua barba de 40 metros

* * *

O grande dia da Colonia carnavalesca é o de 2ª feira. A' tarde, ha a rumorosa passeata das sociedades que aqui não se guerream. O prestito é um só, com a colaboração de todas, na melhor harmonia. O povo desde as 9 horas da manhã toma o longo do percurso. Muita fantasia. Réco-réco. Chefes de familia com flores de papel e gôrros multicôres. Serpentinas. Nada de confeti, nem lança perfume. Desde a vespera improvisaram-se palanques onde os logares custam uns poucos marcos. As sacadas ficam engasgadas. Armam-se escadas nas calçadas. Os «schupos» chegam até a sorrir, coisa que raramente fazem. E o prestito afinal, lá vem. Quem não é da terra pensa que vai assistir apenas a um desfile militar. Puxa-o um esquadrão de «Funken», carnavalescos usando o fardão vermelho e branco dos soldados do tempo de Frederico, o Grande. Ritmo guerreiro que o povo conhece e canta, rebentando de entusiasmo, aos saltos e vivas á sociedade. Seguem-se as representações de outras sociedades, cada qual com o seu uniforme e marchando a passo de parada. E' a primeira parte do prestito.

A segunda compõi-se de expressões tipicas da Renania, figuras ligadas á historia e á lenda da cidade, senão região. Lá vem, velho e barbaçudo, «Vater Rhein» — Pai Rêno. A sua barba veneravel estira-se por 40 metros. E' o vulto familiar que todo renano não vê passar sem profunda emoção, como si ele estivesse em carne e osso. Aparecem o vendedor de carvão oferecendo briquetes, o vinhateiro com as suas uvas frescas, o fiel Hussar com a sua legenda «Ewig Dein»: Sempre Teu, acompanhado de suas mulheres e filhos numerosos. O camponez carregando cenouras e aspargos, beterrabas e repôlhos, o concertador de sapatos dizendo coisas engraçadas, a donzela citadina, loura e flexivel, não demoram tambem, e mais outros a cavalo e a pé, mascaras isolados, as fanfarras estridulando sob o delirio do povo.

* * *

Abre-se a 3ª parte do cortejo magnifico com o carro feérico do Principe do Carnaval, ricamente vestido. O seu carro com as rodas de ouro, altas, é um fulgôr. E' um Rot-Weiss. O povo recebe-o com ovação de ensurdecer. Acompanha-o uma guarda de honra de homens e mulheres admiravelmente uniformisados. Por onde ele passa, cheio de gloria, agradecendo flôres e serpentinas que lhe atiram, levanta-se um alalá formidavel. Senhores sisudos arremessam lhe as casquetes coloridas, raparigas lhe jogam beijos, senhoras acenam num frenesí. A sua guarda de honra oferece tambem flôres e bombons ao povo. Entremeiam-se outras fanfarras. Rufos de tambôres. Canções que toda a gente canta. Carros de critica amavel, alegorias de efeito com muito ouro e muita côr. Um, dos mais belos, traz as armas da cidade. O desfile dura mais de uma hora—é o famoso «Koelner Rosenmontagszug» cuja confeção a cidade ajuda a custear.

* * *

Na noite dessa segunda-feira ha, então, o chamado «Montagsrotball» que a cidade aguarda em ansia como a mais alegre de suas festas. E' no Guerzenich — o grande, historico salão de de concertos de Colonia. E' o baile suntuoso. Vêm-se fantasias riquissimas, foliões de muito espirito. Toda a aristocracia da cidade, estrangeiros e forasteiros lá estão, mascarados ou de casaca, numa vibração dos demonios. A liberdade é absoluta. Os homens e mulheres que se dão ao incomodo sport de ciumes não devem sair de casa. Nada se toma a sério, mesmo um beijo que se rouba a uma boca vermelha. Umas e outras não se pertencem. A influencia carnavalesca decreta a moratoria dos costumes. Ninguem tem o direito de aborrecer-se com o que poderia parecer em demasia. E' o Carnaval sem tristezas e sem miolos.

Um dos mascaras isolados do prestito.

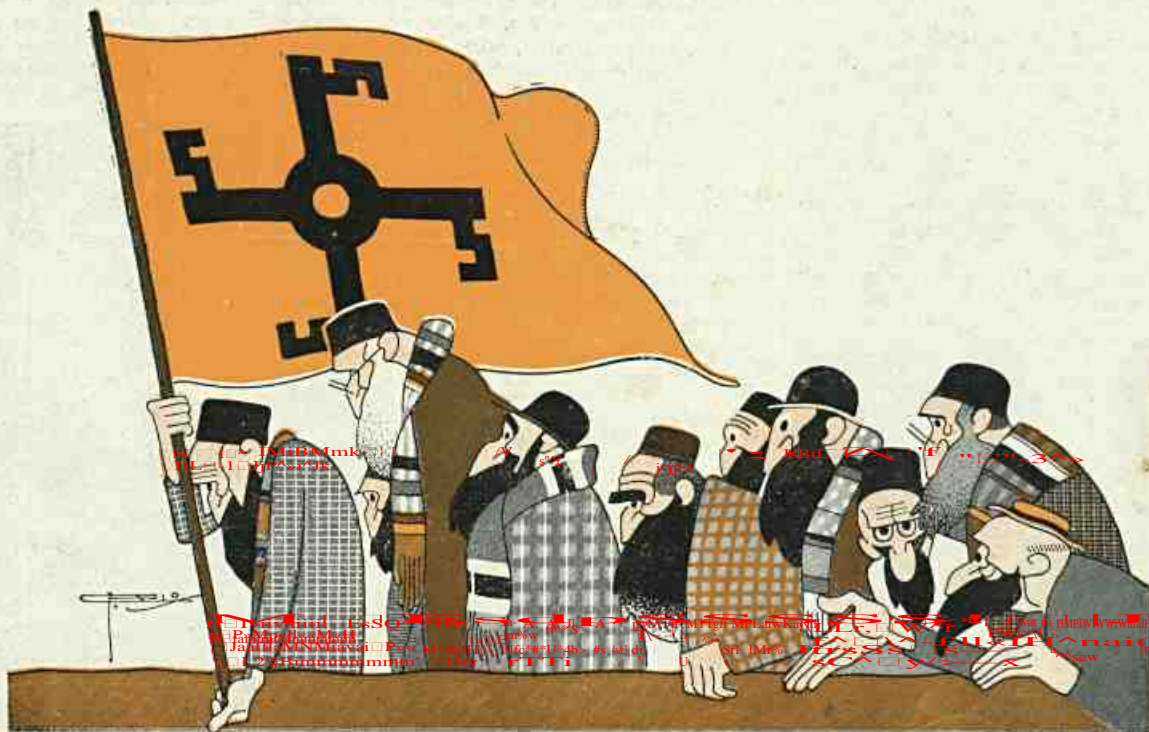
O Principe faz a sua entrada triunfal. Todo o salão ovaciona.

As danças não param mais. Ha mais de uma orquestra em atividade. O descanso não foi feito para esta noite jovialissima.

O que se segue depois dessa tarde e dessa noite é coisa sem o mesmo animo carnavalesco. Tem-se a impressão de que a segunda-feira esgotou a população. Além disso, já houve tambem o baile dos estudantes e o da Alta Escola de Musica em que atuou a célebre orquestra da cidade. Continua-se a dansar, a beber, a rir e a gracejar, até a manhã de quarta-feira porque isso, afinal, é do programa. Mas para Colonia, o Carnaval, atordoante e generoso na sua alegria saudavel, acabou ás primeiras horas de terça-feira que só é gorda no Rio.

A alegria na rua: aproximação dos «Funken».

ILDEFONSO FALCÃO

"ENTRAM OS METAES"...

Contra as insignias de Hitler elles têm as chaves da burra:

BLOCK-NOTES

O BRASIL LA' LONGE

A queixa é velha e frequente — e tem sido de todos nós: o Brasil é ignorado lá fóra! Realmente nós dizemos todos os dias — e não sem carradas de razão — que o Brasil não possue propaganda no estrangeiro. E dizemos uma verdade. Mas é preciso não esquecermos uma coiza: ha lá fóra, contra nós, uma calamidade bem peior que a completa ausencia de propaganda: é a propaganda mal orientada, inopportuna e defficiente.

Esse phenomeno é tanto mais lamentavel quando se sabe que os nossos visinhos do Prata mantêm na Europa e nos Estados Unidos, uma machina ultra-moderna de propaganda da sua terra e da sua gente, da sua arte, da sua literatura e da sua riqueza economica. A falta integral de propaganda brasileira no estrangeiro deriva da desorganisação e inefficiencia dos nossos serviços diplomaticos e consulares. Excepção feita de um Ildefonso Falcão, de um Raul Bopp, de um Ribeiro Couto, de um Sebastião Sampaio, em geral os nossos representantes lá fóra, ou por negligencia, ou por inaptidão, ou por falta de iniciativa, não se preoccupam com essas questões de publicidade. Em consequencia desse erro de visão, o Brasil oscilla, no estrangeiro, entre as alternativas deste dilemma lastimavel: ou é ignorado, ou é calumniado.

* * *

Mandando para Kobe o sr. Raul Bopp, o Governo Provisorio foi tão bem avisado como quando mandou para Colonia o sr. Ildefonso Falcão. Porque nada se realisa na face da terra sem intelligencia. E Raul Bopp e Ildefonso Falcão — homens de letras authenticos — possuem felizmente essa coisa admiravel e utilissima que nem sempre possuem os nossos agentes consulares e diplomaticos: intelligencia. Aliás, o exemplo de Ribeiro Couto, que tantos e tão altos serviços nos prestou no Consulado de Paris, devia ter sido util como uma lição de coisas aos homens do Itamaraty. Apesar da desconfiança bôba com que os homens publicos do Brasil olham os poetas, os melhores funccionarios do nosso corpo consular são poetas: Ribeiro Couto, Ildefonso Falcão, Raul Bopp. E o caso do Consulado de Kobe é typico. O sr. Bopp, sendo um homem de cultura, um homem de intelligencia e um homem de acção, está tendo em Kobe uma actuação surprehendente. As revistas e os jornaes japonezes que nos chegam, estão cheias de photographias, estatisticas e informações do Brasil!

* * *

O melhor de tudo, porem, é que o sr. Bopp, querendo fazer propaganda do intercambio nipponico-brasileiro, escreve uma pagina deliciosa como esta:

«Brasil e Japão, por uma lei de contrarios, são paizes que se completam.

Vivem em meridianos e hemisferios oppostos, numa distancia de dois oceanos.

Quando aqui é dia lá é noite.

Quando lá é verão aqui é inverno.

O que falta num, sobra., com excessos, no outro.

E assim vice-versa.

O Brasil, essencialmente agricola, é o paiz do café. Um grande armazem de produtos de todos os climas.

Restringem-se safras para que a superproducção não modifique o equilibrio economico.

O outro, com uma formidavel armadura industrial, respira pelas chaminés. Civilisação moldada a ferro e a carvão. Fabrica aeroplanos, locomotivas, navios de guerra, navios-escola Mas as usinas precisam ferro, manganez, mica, zirconio. As fabricas de tecidos querem algodão, lã, fibras para alimentar os teares

Essas circunstancias, por si só, indicam as possibilidades de uma approximação commercial maior entre o Brasil e o Japão.

São com iniciativas como essa do «Yushin-Nippo», uteis porque dão a conhecer aspectos novos, peculiares a cada paiz, que os povos se aproximam e se estimam, inspirados em interesses de ordem moral e material.»

Como vêem, o Japão ha de saber, pelo menos, depois disto, uma coisa: que nós temos consules que são verdadeiros escriptores.

• • •

E' assim, em rythmos modernos e praticos, que se está fazendo no Japão, graças á intelligencia dynamica de um poeta, a propaganda do Brasil, da sua cultura, das suas possibilidades economicas, das suas bellezas naturaes, dos seus progressos e realizações.

Por que não tentará o Itamaraty, deante desse exemplo encantador, uma experiencia interessante: substituir por poetas, como os srs. Bopp, Falcão e Couto, os consules burocraticos e inuteis que apodrecem, sob a nossa bandeira, em todas as cidades do mundo, sem que o Brasil se aperceba da existencia d'elles?

PEREGRINO JUNIOR

•••• ooo ••••

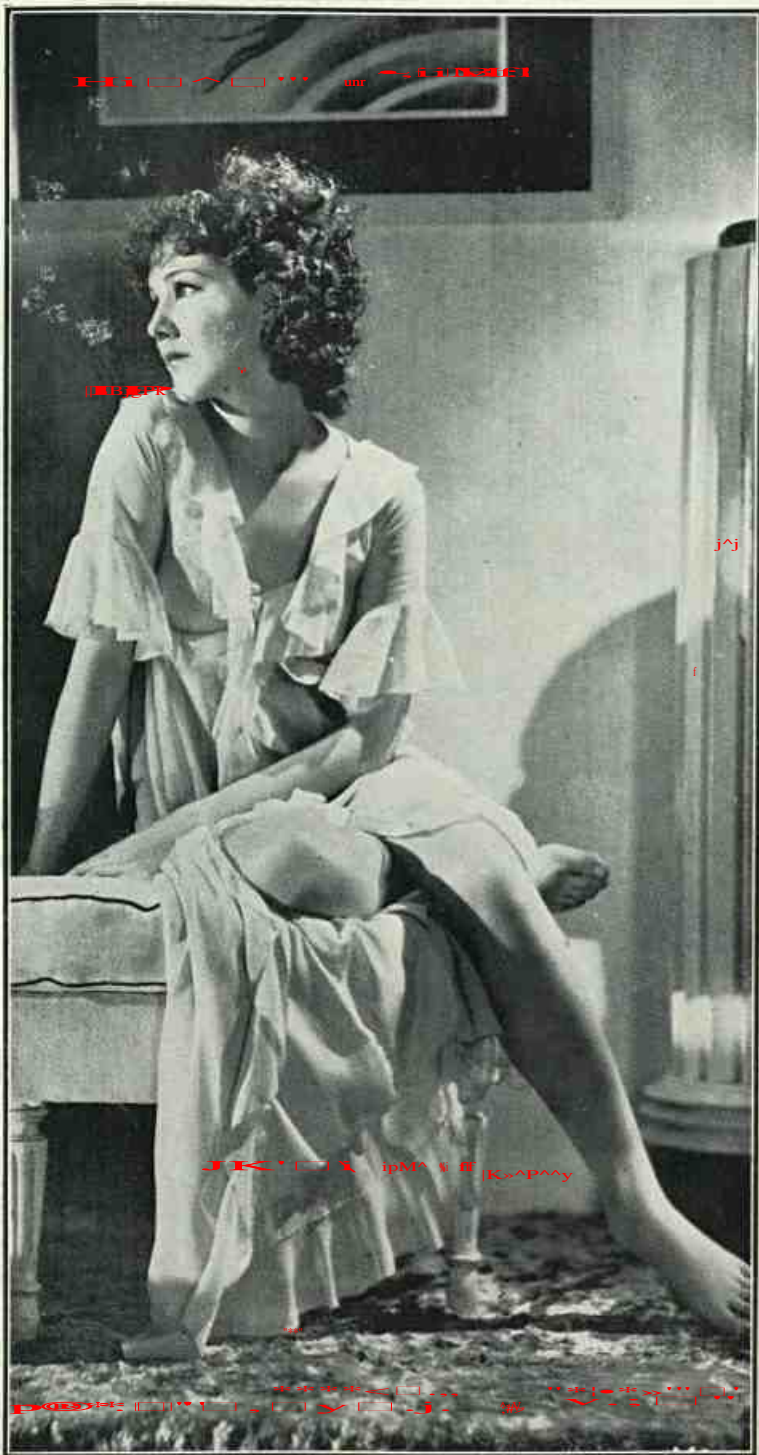
Num jantar de nupcias:

— Na nossa familia — diz a sogra — todos morrem muito velhos.

— Porque a senhora não disse isto antes, retrucou o genro apavorado.

••••• o •••••

Os nomes dos gregos da época classica era dado ao nascer. Só na maioridade do individuo se juntava o de seu pai e o do seu *demos*, que era o distrito geografico do país. Assim, por exemplo, Demosthenes, era Demosthenes Demosthenons Paiamicos, a saber filho de Damosthenes e nascido no demos do Peamia.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Um estudo de JOAN PARKER, encantadora artista da Metro-Goldwyn-Mayer, pela machina cinematographica.

TROVAS

Dentro do meu coração
Um altar desejo armar-te,
Mas, pelo sim, pelo não,
De velas hei de privar-te.

Do repertorio bovino:

— Que idéa exdruxula de realizarem aqui touradas á portugueza!

— E' mesmo. Tourada, não sendo á hespanhola, é avaccalhada.

TROVAS

A evolução neste mundo
Vae cada vez mais depressa;
Até os ternos de roupa
Já contam só duas peças.

CATHEDRAL METROPOLITANA

5.a feira Santa — Aspecto da solennidade de lava-pés pelo Cardeal Leme

PEIAS E LAÇOS

O olhar das mulheres é o arbitro das elegancias.

Ha olhos femininos que causam cegueira nos outros.

Como observação aos tecnicos: os olhos mais bonitos são os das mulheres magras. Porque?

O verdadeiro papel dos perfumes é o do desinfetante.

A mulher só se compreende sem explicações; com explicações é que não se compreende.

Si o amor fosse mesmo devorador é que valia a pena.

A progressão do amor das mulheres é por falta de quociente.

E, corolario natural, e proporção do amor feminino é por falta de razão.

A falta de respeito a uma mulher é um prestigio.

Toda mulher se sente imitada.

Cada mulher é um plagio... E todas são originais.

Só depois de reduzido ao ultimo termo é que o amor dá o primeiro resultado.

Em amor e repetição amola, mas dá sorte.

As unhas das mulheres são as formas mais aperfeiçoadas que ha dos alicates.

O amor é a borda do abismo sem o respectivo abismo.

A mulher é o proprio abismo sem as respectivas bordas.

Quando se trata de mulheres a preocupação é saber o que não se deve dizer.

Dizem na Alemanha que a situação mais infeliz possivel é a do namorado sem o endereço da namorada.

Isso é romantico. Na pratica o amor sem endereço é a salvação dos namorados.

Os problemas do amor só se resolvem pelo metodo da falsa posição.

A mulher anda, o homem marcha.

A conciencia de uma mulher apaixonada é o tipo da casa mal assombrada.

Em amor é preciso que o agente tenha paciencia e o paciente tenha ação.

O odio tem ao menos o merito da fraqueza.

Emblematicamente a mulher é um triangulo inscrito em uma esfera.

E. RIEFE

VIDA SPORTIVA

Desembarque do Hindú Club de Buenos Aires que vem ao Brasil pela primeira vez disputar o Basket-Ball

DE ANATOLE

Oh! meus livros!... Num livro nada se diz do que se desejaria dizer. Exprimir-se é impossivel!... Eu! sim, sei falar com minha penna, como com o outro.

Mas falar, escrever, que lastima! E' uma miseria quando nisto se pensa, esses pequenos signaes de que são formadas as sylabas, as palavras, as phrases. Que se torna a idéa, a bella idéa, sob esses malvados hieroglyphos, ao mesmo tempo communs e bizarros? Que faz o leitor da minha pagina de escripta? Uma serie de falsos sentidos, de contra-sensos e de não sentidos. Ha bellas traducções, talvez; mas não as ha fieis. Que me adianta que damirem meus livros, si é o que nelles metteram que admiram?

Cada leitor substitue suas visões ás nossas. Nós lhes fornecemos de que excitar sua imaginação. E' horrivel dar materia a semelhantes exercicios. E' uma profissão infame.

(De «Le lys rouge»)

De dez coisas que um homem faz na vida, oito são habituaes e inconcientes, uma habitual consciente e uma de consciencia refletida.

A RUA A VAREJO

— Que me diz você sobre o combate á usura?

— Ora! Estou muito triste. Não tenho divida alguma para mandar reduzir o juro.

. . .

— Você é pró ou contra o imposto unico?

— Ha quem diga que será um comprimido de todos os impostos.

— Em todo caso será mais facil de engulir.

— E a falta d'agua?

"TECHNOCRACIA"

— Entrevista?

— Exactamente; em torno do "profissionalismo"

— Mas eu não entendo nada de foot-ball

— Perdão; não se trata disso. Eu me refiro aos militares na politica.

O ENGANO

O Gelasio é um camarada que se casou por engano. Elle namorava uma das irmãs por passatempo.

A outra que era a mais sabida, resolveu proteger esse namoro.

— Minha irmã gosta muito do Sr., mas meu pai entende que ella não está em idade de pensar em casamento.

— Mas — respondeu o Gelasio — eu não falei em casamento.

— Já sabemos disso, mas o Sr. gosta muito della e não dispensa namoral-a.

— De certo...

— Neste caso só ha um meio de continuar o namoro.

— Qual é?

— O Sr. frequentar a nossa casa.

— Em que qualidade?

— Como meu noivo...

— Mas...

— Não tenha receio. E' para constar...

Para constar, o caso foi que o Gelasio entrou na familia. Entrou, noivou, namorou e... no dia em que quiz dar o basta, a pequena reclamou:

— Então Você é o meu noivo e dá o fóra assim, sem mais nem menos?

— E' do nosso contracto. Lembre-se?

— Lembro-me, mas você agora está compromettido.

— Porque minha irmã faz questão de que Você se case commigo, do contrario ella briga com você.

E o Gelasio, na dôce illusão, casou-se com a outra.

NAGAIKA

O caçador: — O Sr. sabe me dar noticias de meu companheiro de excursão?

O chefe da tribu: — Sim, senhor, vai ser a minha ceia esta noite!

A mulher: — Um homem lá da cidade atirou-se de um 6º andar á rua.

O marido: — Era casado?

A mulher: — Não.

O marido: — Com franqueza: não comprehendo certos desesperos!

LEME

O banho de domingo — Posto 1.

O NORTE E O SUL

ZÉ AMERICO — Pelas minhas contas ha desproporção eleitoral. Assim nós perdemos a partida..
J. MAGALHÃES — Não creia nisso. Você não se lembra da revolução constitucionalista?

TIJUCA TENNIS CLUB

Baile de Alleluia

Um sorriso para todas...

As cidades, differentes das creaturas, em geral não são completamente novas, nem completamente velhas. São a um tempo novas e velhas. E essa duplicidade encanta.

O Rio possue um pedaço que está novo em folha. E' a Praça Floriano. Tem outras que estão velhas e feias. Mas a Praça Floriano é uma mocidade em flor. Alli a gente até se esquece do Pão de Assucar e do Corcovado. E fica contente. Porque alli estão os predios mais altos da cidade — os nossos «arranha-céos», tão catitas e tão ingenuos, que nos enchem de um innocente orgulho patriotico. E alli estão tambem os cinemas melhores do Rio. Foram os cinemas que deslocaram de repente o eixo das alegrias cariocas para lá. Hoje, para esta gente encantadora que faz elegancia, «a cidade» — é aquillo. Todos os bairros do Rio se encontram alli, de tarde e de noite, para ver uma sessão de cinema, para tomar um sorvete, para fazer um «flirt», para sorrir um sorriso, para mostrar um vestido... E' a vitrine de luxo da cidade. E' o logar onde a gente sente que o Rio é uma metropole moderna, ou que se modernisa... Nem ha logar, no Rio, onde o carioca mais vivamente sinta o orgulho de ser carioca. Porque este dôce orgulho, hoje, mais do que da Guanabara, do Corcovado ou do Pão de Assucar, nos vem dos nossos «arranha-céos...»

* * *

Elle estava longe de imaginar que existisse na face da terra uma mulher capaz de despertar-lhe na alma cansada e esteril de homem sceptico uma seria paixão. Entretanto, a verdade é que elle está apaixonado. Aquella deliciosa creatura que lhe sobreveiu de subito na vida, encheu-lhe o caminho de inquietações e alegrias... A' surpreza do encantamento, succederam as duvidas e os desencantos inevitaveis: dias longos de ausencia, hiatos de descrença e desesperança, horas amargas de tedio e inquietude... Em todo caso, depois de tudo, ás vezes uma palavra ou um sorriso eram bastantes para illuminar-lhe o espirito, enchendo-o de alegrias e esperanças... E essas alternativas são, afinal, do proprio rythmo do amor e não deixam de ter o seu encanto... Não será isso, mesmo, a melhor coisa da vida?...

* * *

Na scenographia polychromica da paizagem tropical, que scintilava na gloria luminosa da manhã de verão, ella era uma nota civilisada de pura elegancia. Loura e clara como uma illuminura romantica, conduzia nos olhos de porcellana azul e nos gestos de rythmo harmonioso, a graça heraldica de uma princeza exilada... Quem a olhasse assim, teria a illusão de contemplar uma illustração estylisada de «magazine» de luxo. Entretanto, vendo-o marchar, com o rythmo de onda que ella põe no passo leve de ave mansa, a gente havia de sentir, por força, o poder de seducção que o seu «sex appeal» espalha por toda a parte... Ella é tentação e é peccado — embora dê ás vezes a illusão de uma espiritualidade paradoxal... E' por isso que não raro a gente pensa que ella é boneca ou bom-bom, e tem vontade de leval-a p'ra casa, mas depois, percebendo a verdade, vê que ella é mulher — a mulher mais linda que se pode imaginar — e o medo dos perigos traiçoeiros e inevitaveis sobrevem como uma advertencia... Entretanto, que dôce coisa devia ser fazer uma loucura com essa deliciosa creatura de poesia e de romance...

* * *

Depois de ter feito tão lindos poemas, mlle. entregou-se agora inteiramente aos seus livros de estudo. Por que essa paixão pelo estudo? Ninguem sabe ao certo. Mesmo porque não é facil penetrar os mysterios desse trafego e pequenino coração sentimental. Comtudo, ha quem diga que ao lyrismo de mlle. está fazendo falta neste momento o prestigio inspirador de um Principe Encantado... O Principe Encantado que ella elegera no seu lyrico coração — oh! homem ingrato e sem gosto! — não soube agradecer aos Céos a dadiva incomparavel que o Destino lhe déra, e abandonou a musa tropical do Posto 2... Evidentemente este mundo está errado!

* * *

Oh! as surprezas e as revelações daquella letra! Elle gostava de graphologia como quem gosta de um sport interessante. Mas, agora, a graphologia ficou sendo para elle idéa fixa, obcessão, mania. Não pensa n'outra coiza. Leva dia e noite estudando aquella letra deliciosa... Conseguirá advinhar alguma coisa? Fará um completo estudo psychologico d'aquella linda creatura? E' difficil responder. Uma mulher é sempre um mysterio — e uma mulher muito amada é um enigma terrivel. Wilde disse: é uma esphynge sem segredos. Mas elle, deante do segredo da sua Esphynge, tem medo de ver repetir-se a tragedia de Edipo: advinhal-a e ser devorado... E estuda, e medita, e hesita, sem coragem de penetrar todos aquelles mysterios que o seduzem, mas que o apavoram... Não será melhor conservar uma bôa illusão? Comtudo, elle já descobrio muitas coisas — coisas que confirmaram as suas observações anteriores e coisas que o encheram de surpreza e espanto...

PEREGRINO

CLUB DE STA. THEREZA

Baile de Alleluia

Os problemas de psychologia infantil estão tomando rumos integralmente novos. Depois de Freud e Adler, os pediatras começam a preoccupar-se com a psychologia infantil desde os primeiros tempos da vida da creança. E a psychanalyse, no caso, tem prestado optimos serviços aos especialistas. O pediatra moderno grande proveito tira hoje da psychanalyse, avaliando as modificações de carater, a capacidade de iniciativa, a vida instinctiva, a fantasia, a imaginação, a impressionabilidade das creanças, o que lhes permitte orientar melhor a sua educação e corrigir-lhes em tempo os defeitos intellectuaes e moraes. A psychanalyse, facultando uma bôa orientação pedagogica, evita ás creanças modernas muitos males. Mesmo porque muita coisa que era outr'ora considerada inoffensiva á creança, os psychanalystas mostraram que são perigosas e nocivas: cocegas, espetaculos immoraes, excitações psychicas ou physicas, medo etc.

* * *

Do repertorio generoso:

— Uma velha fidalga hespanhola prometteu fazer de seus colonos seus herdeiros, apenas sob a condição de se lembrarem della em suas orações.

— Ora! Isso vão elles fazer desde já, orando para que a velha morra.

O CASO URUGUAYO

ZÉ — Como é, seu visinho, você chegou ao extremo de rasgar a Constituição?
O PRESIDENTE TERRA — Os inimigos é que deram com ella por terra, afim de esperar o... modelo brasileiro..:

VIDA RELIGIOSA

Procissão do Senhor Morto na Matriz de N. S. da Sallete

DA HISTORIA

Galainile, poeta bohemio do seculo XIV, refere as mais curiosas tradições do reinado do duque Prémislas, um estado de amazonas em Bohemia. Estas lendas foram recolhidas por Hibussa ou Hibrossa, mulher de Prémislas, morto em 735; havia-se formado uma guarda de mulheres jovens, habeis no manejo das armas. Depois da morte desta princeza, a amazona que as commandava Viasta, as reuniu no monte Windolé (não longe de Praga), onde construiu um forte destinado a ser o centro de seu novo imperio. Prémislas, ao inteirar-se disto enviou a Viasta, como emissario, a um dos cavalleiros de sua corte, ao qual depois de cortar-lhe o nariz e os labios, o acabaram de mutilar horrivelmente entre todas. O numero de companheiras foi augmentando. Viasta fez levantar com a maior rapidez, frente por frente a Wissegrand, uma segunda fortaleza, que chamaram Castello de mulheres jovens.

Apezar dos progressos do automobilismo ainda circulam em Londres 96 «cabs» e em Paris varios fiacres. Tambem em Berlim as carruagens antigas puxadas a tração animal são numerosas, o mesmo acontecendo em Nova-York, Chicago e até mesmo em Detroit, capital do automovel.

O nome antiquado de «filho» era figo», do castelhano «hijo».

*** Aos bancos de Veneza e de Genova seguem-se, em ordem chronologica, os bancos de Barcelona, no seculo XIV.; de Amsterdam, em 1609.; de Hamburgo, em 1619; de Nuremberg, em 1621; de Stocolmo, de Inglaterra, em 1694; de Law, em França, 1716 e de França, em 1800.

Desses, os mais interessantes foram o de Amsterdam e o de Hamburgo, que duraram até meiados do seculo passado.

As folhas em quasi todas as arvores são simetricas em relação a um plano que os divide pela nervura central, plano esse que passa pelo eixo do ramo. Os dois planos de duas folhas consecutivas ou que estão á mesma altura cortam-se em angulo sempre do mesmo grau.

NOTAS ANTE-CONSTITUCIONALISTAS

A fixação do numero dos deputados á futuro-vindoura Constituinte Constitucional, embora fixado em 254, poderá ser mudado eventualmente, caso fique regulamentado em tempo o jogo dos bichos.

254 é apenas a centena do palpite official dos bichos que devem dar pelo moderno no dia 3 de Maio. Os eleitores, entretanto, poderão jogar nessa centena, ou na dezena, antes desse dia.

* * *

Muita gente indaga si se reunirá no Palacio da Boca Torta ou no Reichstag o novo parlamento brasileiro, ou si se esperará pela reconstrucção do Reichstag para dar inicio ás sessões ante-constitucionalistas. O Palacio da Boca Torta só serve para se pronunciarem mal as palavras parlamentares.

* * *

Acredita-se que o subsidio dos novos deputados é pequeno para as necessidades do dia. Assim, além da quota por sessões, será organizado o programma das sessões continuas para os effeitos do subsidio por presença dos ausentes.

O Reporteiro

Do repertorio decadente:

Veja você: ando eu nesta quebradeira perpetua e, no entanto, sou filho de um homem que foi um verdadeiro illuminado.

— Pois você devia ter direito a um emprego na Inspectoria da Illuminação.

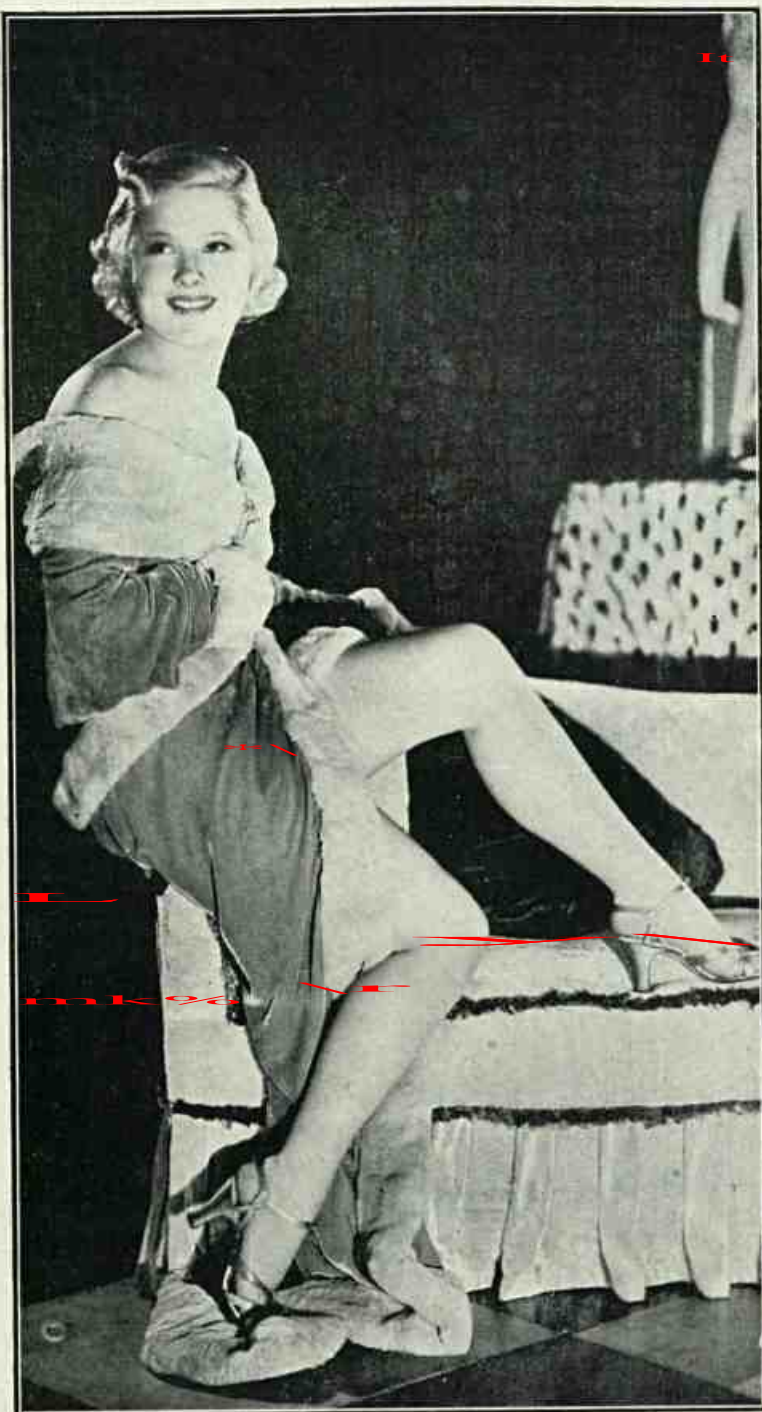
— João, elles parecem o casal mais feliz do mundo. Elle a beija toda a vez que sae e ainda atira beijos quando já está do outro lado da calçada. Porque é que você não faz o mesmo ?

— Eu ?!... Meu Deus do céo ! Eu nem siquer a conheço ainda !

Do repertorio testamenteiro :

— Você sabe o que são bens de mão morta ?

— São bens deixados por quem nunca cavou a vida.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARY CARLISLE

Metro - Goldwyn - Mayer

* * Num pagode dos arredores de Pekim ha uma imagem de «Gautama», o «Buddha», fundador do Buddhismo, tão rica que só o resplendor da bocca de ouro, que tem, está avaliado em 500 contos. Segundo a tradição, o pagode, onde se acha essa obra admiravel, foi construido no anno 240 antes da nossa éra.

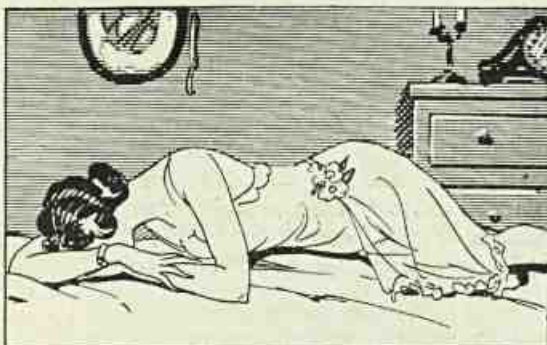
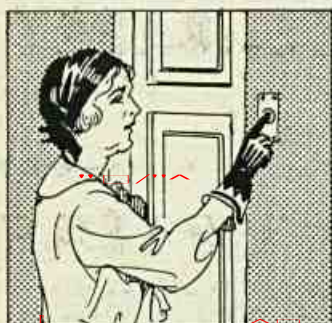
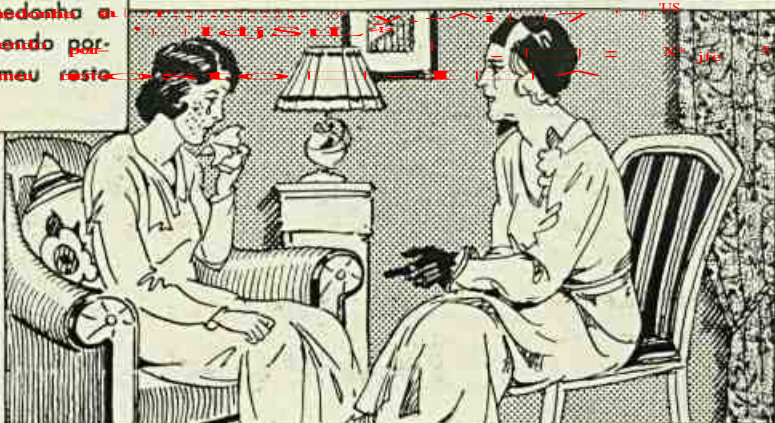
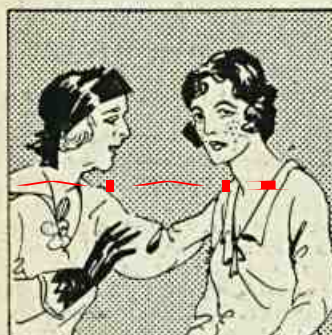
A bacteriologia, como a microbiologia, data da descoberta feita, em 1680, pelo naturalista hollandez Loewenhoeck, por meio de uma lente simples, de seres muito pequenos, de cuja existencia vagamente se suspeitava, constatando a existencia desses seres não só nas aguas naturaes como no intestino do homem e dos animaes e no tartaro dos dentes.

O Amazonas e o Pará possuem cerca de 2.500 especies vegetaes que lhes são proprias, na maioria ainda pouco estudadas.

A materia viva que cobre o esqueleto da esponja é de cor escura e de substancia gelatinosa contendo uma massa branca, leitosa que se corrompe rapidamente ao contacto do ar. A reproducção das esponjas dá-se no interior do proprio animal.

COISAS DA VIDA...

EPISODIO 3.

- Que horror! Como está medonha a minha pelle! Agora comprehendo porque o Octavio disse que meu rosto é um jardim!

- Como sou infeliz, meu Deus! Elle queria dizer que eu sou um canteiro vivo de... cravos e espinhas!

Mamãe Vou matar saudades da Lucia.

- Não chores assim, Lucinha. Essas espinhas e manchas, que te enfeiam o rosto, são o resultado dos teus frequentes incommodos e irregularidades uterinas. E para isso ..

...existe um remedio maravilhoso, infallivel, abençoado hoje por milhares de lindas moças que tinham a pelle manchada como a tua.

Elle - Lucinha querida, como tens as faces lindas e rosadas!

Ella - São rosas de saúde... DA MULHER!

A SAUDE DA MULHER

O GRANDE REMEDIO DAS DOENÇAS DE SENHORAS

* * * Os leques de ferro, de que se serviam os japonezes, não eram armas ou objectos de uso corrente, mas sim insignias de dignidade, como o guarda-sol, cujas dimensões variavam segundo o tempo e a natureza do cargo.

Os saes que mais communmente contêm agua são o giz e o gesso (sulfato de cal). Estas materias desprendem-se da agua quando esta ferve e formam incrustações no interior das caldeiras a vapor.

Segundo o caboclo, o feitiço póde ser posto de diversas maneiras: «soprado», «no rasto», nos cabellos abandonados, nas roupas ou em qualquer objecto de uso. Por isto o caboclo quando corta o cabello recolhe com o maximo cuidado as aparas que enterra ou joga na touceira de bananas para se livrar dos maleficios.

---

* * «Apasia de Mileto» foi mulher de Pericles. Celebre por sua belleza e seu talento, reunia em sua casa philosophos e sabios. Socrates era seu mais fiel amigo e namorado platonico.

O BOM HUMOR DEPENDE DE UMA BOA DIGESTÃO

UM GRANDE HOMEM DE PEQUENA ESTATURA

Schubert era grande ou pequeno de estatura? Como esta questão é, para muitos, de summa importancia, um pesquizador, Muller, quiz resolver direito o problema. Dirigiu-se directamente aos archivos do Ministerio da Guerra de Vienna, onde se entregou a intensa pesquiza na papelada.

Seu esforço foi recompensado: conseguiu descobrir a acta da sessão do Conselho, onde se declarava que o compositor fôra recusado para o serviço militar, por não ter a estatura regulamentar.

Ficou então provado que apezar de grande homem, Schubert era um homem pequeno.

DA HISTORIA DE NOSSA CIDADE

O codice do direito da Municipalidade ao seu territorio patrimonial: doação confirmção e posse, medição e demarcação julgadas por sentença, foi organisado em virtude de disposição imperativa da provisão régia de 14 de Abril de 1712, na conformidade de outra mais antiga de 7 de Janeiro de 1643, para que ficasse constituindo o "Livro do Tombo de todos os bens e terras, e da medição e demarcação dellas, pertencentes ao Senado da Camara da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro". Encerra, portanto, a historia autentica da sesmaria patrimonial da cidade.

* * *

Como moeda antiga, cujos cunhos o roçar de muitos annos apagára — diz Herculano — o caracter portuguez estava poido e quasi todo gasto quando chegou, pela desgraça d'Alcacer-quibir, o curto reinado do velho Cardeal D. Henrique.

O tony Grice, considerado o mais famoso palhaço do seculo XIX, começou a trabalhar aos tres annos de idade no Circo Real de Londres em companhia de seus paes, o casal Fillis, e que, mais tarde, o notavel «clown», autorisado pela Rainha Victoria, se considerou com o titulo de palhaço real como si fosse menos palhaço por isso.

Não ergas os olhos para as riqueza que não possas ter, porque ellas tomarão azas como as aguias e voarão para o ar.

Salustio

* * * Jaz parcialmente sepultada sob os montes de areia do Nordeste, uma floresta de arvores petrificadas. Occultos pelos cactus e outras vegetações nativas, os gigantescos troncos caidos são quasi todos enterrados, apparecendo apenas uma parte sob o solo arenoso, que forma uns montes baixos.

A parte cylindrica das antigas arvores varia em grossura de seis a doze pés. Muitas têm uma extremidade caida do sólo e a outra enterrada.

A região, embora muito pouco conhecida agora, é o paraiso dos geologos e paleonthologos.

Os troncos rochosos mostram aneis escuros e a feição perfeita de arvores. Em alguns logares, os nós e saliencias são visiveis. Uns têm as cascas mais granulosas do que outras.

A côr da pedra varia do escuro profundo, com manchas pardas e vermelhas, até ao cinzento.

O sr. Florimon, bibliothecario italiano diz que de trinta mil volumes de qualquer secção 28 000 nunca foram consultados e que livros ha de 4 seculos que são como si não existissem.

* * *

Foi o matematico arabe Mahmet-ben Moussa Abou Djefar al Kavaresmi, nascido no Korossan, no seculo 9º e que foi bibliothecario do califa Al Mamum quem primeiro teve a idéa de dar a cada um dos dez sinais numericos de 0 até 9 um valor de posição nos numeros, sendo crescente esse valor da direita para a esquerda e representando unidades, dezenas, centenas, etc.

Aliás, a palavra algarismo provém igualmente dos arabes; deriva-se do sobrenome desse grande homem «alkaresmi», isto é, natural da provincia de Karismi.

* * * Ha alguns annos um illustre chinez — tradiccionalista, monarchico, inimigo da civilisação occidental — escrevia :

«— Nós, os chinezes, constituimos um povo mais perfeito do que o da Inglaterra, da Allemanha, da França... O Occidente vive constantemente sob a ameça da guerra. E necessita provocar frequentemente guerras espantosas. Na China, ha dois mil e quinhentos annos que conhecemos o segredo da paz, da ordem, da doce quietude. E tudo por que ? Simplesmente, porque o chinez vive a vida do amor. A Europa seguiu uma religião que sastifaz seus edios, mas não a sua intelligencia ; e creou uma philosophia que satisfaz a sua intelligencia, mas deixa insatisfeito o seu coração. A verdadeira sabedoria está em Confucio. A philosophia e a moral de Confucio nos conduzem á Razão por meio do Amor. Nesse sentido digo que o chinez vive a vida do coração porque tudo nelle se regula pelo sentimento amoroso».

O professor J. Hulterantz, da Universidade de Upsala, affirma serem os suecos os homens mais altos da Europa seguidos pelos norueguezes.

Tem verificado elle que um individuo de crescimento médio de hoje, na Suecia, é cerca de 3 centimetros mais alto que seu pae e 6 mais que seu avô ; a altura média dos suecos é de 175 centimetros. As investigações vêm sendo feitas desde 1840.

Aqui está um assumpto absolutamente inesperado e que começa a preoccupar os graves homens da medicina : o "alcoolismo mundano". Que vem a ser isso, afinal de contas ? E' o habito, que a moda criou, de tomar "cock-tails". O dr. Paul Cololian, n'um artigo dos "Annales Politiques et Litteraires", estuda a questão com seriedade e convicção, chamando a attenção do mundo para os perigos da nova "praga social". O quadro que elle pinta como consequencia do "cock-tail" da moda é apenas aterrador : delirios de perseguição, de interpretação, de crime. Os "viciados" da nova forma de alcoolismo ficam egocentricos, agitados, impulsivos, podendo chegar ão "delirius tremens" e á loucura.

A ser verdade tudo isso, não resta duvida que é urgente a decretação da "lei secca" por parte da moda...

---

* * * Segundo uma lenda indiana, a canna nasceu no paraiso.

Não se ignora que os gregos e os romanos se utilizvaam do mel para adoçar as finas iguarias, e os poetas hebraicos, quando exalçavam os dotes physicos da mulher amada, sempre a comparavam áquella substancia.

O KOLYNOS limpa os dentes e as gengivas tal como é preciso limpal-os. A sua espuma antiseptica de agradavel sabor, penetra nas menores cavidades, remove a pellicula opaca e amarella, assim como todas as particulas de alimento em fermentação. Extermina os perigosos germens e neutraliza os acidos da bocca.

Para ter dentes brancos que sorriem, livres de manchas e cárie, comece a limpal-os com KOLYNOS. Basta usar meia pollegada de creme numa escova secca.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, DROGARIAS, PHARMACIAS E NAS FILIAES DE PAUL J. CHRISTOPH CO.,
Ouvidor, 98 — Rio S. Bento, 35 — S. Paulo.

VALMONT INCORPORATED, S. A.

(SECÇÃO KOLYNOS) LAVRADIO, 183